



CARTILHA
PSICOEDUCATIVA

A Educação Especial e o Suporte às Famílias

Sumário

1 - Introdução.....	1
2 - A APAE.....	2
3 - Quais deficiências as APAEs atendem?.....	4
3.1 - A Síndrome de Down.....	6
3.2 - O Transtorno do Espectro Autista (TEA).....	7
4 Dificuldades cotidianas.....	8
5 - Atividades de vida diária (AVD).....	9
6 - A importância da participação dos pais.....	11
7 - Como ajudar no cotidiano.....	12
8 - Propostas de intervenção.....	13
9 - Créditos e referências.....	15



Introdução

A proposta deste projeto é mostrar a importância de uma escola de educação especial, na vida e na inclusão de pessoas com deficiência intelectual, propondo um espaço adequado e acessível àqueles que necessitam de uma atenção especial para se desenvolver, proporcionando independência e qualidade de vida.

A educação especial é um ramo de ensino de extrema importância destinado a pessoas com necessidades educativas na aprendizagem, originadas de deficiência intelectual, sensorial ou múltipla.



Em um país historicamente marcado por forte discriminação e preconceito, as famílias dessas pessoas, buscando soluções para que seus filhos alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro cidadão, criaram as primeiras associações tendo a missão de promover e articular ações de defesa de direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas APAEs, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

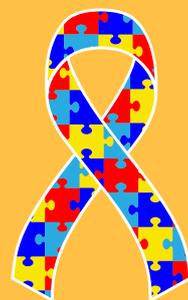


Quais deficiências as APAEs atendem

A escola tem como objetivo prestar atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência Intelectual e Múltipla, de zero ano até a idade adulta, visando a promoção do seu desenvolvimento integral e o desenvolvimento de seus potenciais.

Mas, afinal, o que é a deficiência?

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem impedir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Definido assim pela Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, aprovada no Brasil com status de emenda constitucional, que foi fruto do consenso de diversos países pelo mundo.



Deficiência Intelectual refere-se a um funcionamento intelectual significativamente inferior à média, havendo limitações nas habilidades do comportamento adaptativo ou da capacidade de responder às demandas da sociedade, em pelo menos duas áreas (por exemplo, dificuldades quanto à comunicação, atividades da vida diária (comer, tomar banho, se alimentar), adaptação social, saúde, habilidades acadêmicas, profissionais, dentre outras, e com início antes dos 18 anos.

A deficiência é uma doença?

Não, é uma limitação. Mas pode ser causada por uma doença, assim como por acidentes, condições sócio-econômicas desfavoráveis que levam à privação de estímulos, desnutrição, por fatores orgânicos, hereditários e por fatores genéticos. Mas é importante destacar que, de 30 a 40% dos casos de deficiências poderiam ser evitados com medidas de prevenção.

Como não é uma doença, não pode ser contraída por meio de contágio. Além disso, vale ressaltar que a convivência com as pessoas com Deficiência Intelectual não provoca nenhum prejuízo ou dano nas pessoas que não a possuem.



A síndrome de down

A síndrome de Down, uma das deficiências atendidas pela APAE, é uma alteração genética conhecida por trissomia do 21 devido a presença de três cromossomos 21, ao invés de dois nas células de um indivíduo.

O diagnóstico se dá durante a gestação através de exames que analisam a possibilidade do bebê ter alteração cromossômica. Após o nascimento o diagnóstico pode ser feito na clínica ou por meio de exame laboratorial.

As pessoas com síndrome de Down possuem em comum as seguintes características: déficit no desenvolvimento psicomotor, sensorial, intelectual e pondero-estrutural. Mas, assim como qualquer pessoa, apresentam personalidades e características diferentes e únicas.



O Transtorno do Espectro Autista

O autismo é um transtorno do desenvolvimento, caracterizado por um déficit significativo na socialização e na comunicação. Os indivíduos com o transtorno do espectro autista (TEA) podem apresentar interesses restritos, dificuldade para compreender o abstrato, comportamento repetitivo e alterações sensoriais.





Dificuldades cotidianas

Pessoas com deficiência intelectuais podem enfrentar dificuldades no cotidiano ao longo da vida, já que em cada etapa da vida a estimulação deve ser feita de maneira correta para melhor adaptação. A DI que às vezes pode acompanhar também coordenação motora prejudicada é notada pela falta de entendimento de fatores da vida, desde relacionamentos, idéias abstratas, entender regras e afazeres do cotidiano. Ambientes que exigem um pouco mais da pessoa, devem ser trabalhados com cuidado, estando sempre alinhado com a pessoa portadora e aquelas que estão em volta, como por exemplo, a escola. Sendo assim, todo ciclo de aprendizado deve ser levado em conta e ser feito da maneira correta, para que haja uma forma saudável de lidar com rotinas e elementos da sociedade e da vida.

Atividades de vida diária (AVD)

A importância do desenvolvimento vem se destacando cada vez mais, se tornando um ponto importante de discussão e estudos por vários cientistas e pesquisadores. O desenvolvimento cognitivo mostra a importância da aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade, que precisa ser bem estimulada na primeira infância. O desenvolvimento psicossocial é ligado às emoções, personalidades e às relações sociais.

Embora apresentados esses domínios como principais pontos no desenvolvimento humano, a pessoa com deficiência precisa ser ainda mais estimulada. As atividades de vida diária mostram exatamente como esse processo é ainda mais importante, incluindo atividades relacionados aos afazeres do cotidiano, como a higiene pessoal, alimentação, manuseio de dinheiro, organização e compras.



AVDs são Atividades de Vida Diárias, realizadas no ambiente escolar que favorece o estímulo da pessoa com deficiência.

Atividades simples como:

- Escovar os dentes;
- Pentear os cabelos;
- Manuseio de dinheiro ou objetos;
- Organização;
- Vestuário;
- Alimentação;
- Banho, entre outras.



A importância da participação dos pais

Os familiares devem ser envolvidos dentro da AVDs, a convivência deve ser relacionada com ambiente escolar pra que haja resultados positivos e uma melhor integração, levando a inúmeros pontos positivos no desenvolvimento.



COMO AJUDAR NO COTIDIANO

- Em casos de crianças pode ser usado estímulos como jogos focados na aprendizagem cognitiva, além de incentivar também as habilidades sociais quando o jogo permite criar laços sociais e raízes com quem está em volta.
- Em casos de adultos pode ser feito uma rotina montada, onde há afazeres de acordo com o grau da deficiência durante o dia, podendo no começo ser supervisionada e com o tempo dar uma maior liberdade para aqueles possam realizá-la sozinhos.
- A família deve entender qual o laudo do filho, ou da pessoa portadora de deficiência que convive com eles, assim utilizando métodos específicos ajudando a transmitir confiança no processo.



Propostas de Intervenção

É notável que a causa e motivação de instituições são focadas para adoção de um sistema de acolhimento e educação para reinserir pessoas em sociedade, porém é com pesar que normalmente falta-se mão de obra e incentivo para atuação nesta área da saúde.

Foi-se criado um projeto de intervenção condizendo com as atividades já executadas nas instituições, visando como objetivo o incentivo aos mais próximos ou parentes desses alunos.

- Montagem de uma apresentação como alvo estudantes da área da saúde em geral, para que seja passado a experiência de convivência com uma criança especial e em uma instituição para conscientização sobre cuidados e ferramentas para lidar e interagir.
- Incentivo de trabalho voluntário de estudantes, amigos, parentes ou pessoas alheias, sendo registradas e documentadas.
- Buscar orientar, e optar por interagir sobre progresso do aluno, e aumento da comunicação dos pais/responsáveis com os filhos para que seja apoiado e incentivado ainda mais, servindo de apoio para o comprometimento dos familiares que e então agregar ao seu desenvolvimento dentro da instituição.
- O Clube de Mães reúne as mães que fazem artesanatos, enquanto esperam seus filhos, durante os atendimentos na instituição. Para maior proveito do clube, pode-se programar rodas de conversa semanais, levantando temas acerca do cotidiano dessas famílias.
- Incentivo de integração social entre instituição e escolas públicas, para realização de atividades sociais regradas e supervisionadas por terceiros e autorizada por responsáveis.

Cartilha criada pelos alunos:
Ana Carolina Milanez de Almeida
Cecília Noronha Carioca
Diogo Seixas Alves
Ellen Roberta Andrade de Jesus
Jhonattan da Silva Carvalho
Luana Felix Francisco de Oliveira
Lucas do Reis
Módulo: Ciclo Vital e Aspectos
Psicopatológicos da Personalidade
Orientadora: Prof^a Patrícia de Oliveira L. Bento

Referências:

<https://www.apaelimeira.org.br/>

<https://apaebrazil.org.br/>

<https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2019/02/e53af697-6532-402e99d1-c305f4ce3dba.pdf>

<https://www.souapae.org.br/index.php/regimento-interno/>

